

ATA DA REUNIÃO DO 3º RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR 3ª RDQA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS E RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO RAG 2023. REUNIÃO ORDINÁRIA HÍBRIDA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO DA COMISSÃO DE SAÚDE E SEGURIDADE SOCIAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA.

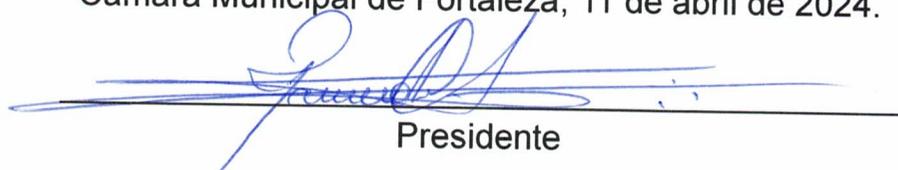
Ao décimo primeiro dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro às nove horas e quarenta e dois minutos minutos, reuniu-se na sede da Câmara Municipal de Fortaleza em formato híbrido, conforme preceitua o artigo 217-A da Resolução nº 1670/2020, para apresentação do 3º Relatório Detalhado RDQA 2023 e Relatório Anual de Gestão RAG 2023. Estiveram presentes os Vereadores Presidente da Comissão Raimundo Filho, Vereador Danilo Lopes, Jorge Pinheiro (virtual), Júlio Brizzi, Iraguassu Filho, Luciano Girão, Germano He-man (virtual), Vicente Pinto, Ana Paula (virtual), Márcio Martins. Ainda se fizeram presentes o Sr. Secretário de Saúde do Município de Fortaleza, Dr. Galeno Taumaturgo e o Superintendente do IJF Dr. José Maria Sampaio Júnior. O Dr. Galeno Taumaturgo inicia apresentando realizações da prefeitura de Fortaleza como a entrega do prédio para a Escola de Saúde Pública e dados que mostram Fortaleza no 11º ano sem epidemia de dengue, grande investimento em atenção primária, o que colocou Fortaleza a capital do Nordeste com melhor índice "Previne". Aplicabilidade do consultório móvel para atender pessoas em situação de rua, carretas (consultórios volantes) para otimizar o atendimento à população, difusão do banco de leite e orientação para o incentivo à amamentação. O Gonzaguinha do José Walter foi o 1º lugar em número de partos. Construção do Gonzaguinha da Messejana, aquisição de torres cirúrgicas, destaque para o Projeto 2ª Opinião com demandas resolvidas nas próprias pastas. Crescimento da assistência farmacêutica, farmácias pólo totalizando 26, Programa Vem Saúde, Implantação dos tuc-tuc dos remédios, facilitação ao usuário com o aplicativo que informa sobre medicações e acesso à exames. Destaca que Fortaleza é a 5ª cidade do país com pessoas acima de 100 anos, fato que conclui que Fortaleza é um bom lugar para se viver. A Dra. Anamaria Cavalcante rememora que até 2023 atuava na educação permanente com a Expo Saúde, atendimentos voltados para pessoas com transtorno do espectro autista, 523 ações de educação permanente em saúde, destacando ainda a pretensão de ter um Núcleo de Desenvolvimento Infantil em todas as unidades de saúde. Salaria a unidade amiga da 1ª infância (UAPI), programa de certificação e reconhecimento com adesão em 2024 de 100% e pacientes atendidos na atenção terciária com diabetes e hipertensão. Afirma o lançamento da pedra fundamental em 31/07/2023 da nova Escola de Saúde Pública com assinatura do decreto de implantação onde ocuparão prédio próprio bem estruturado com aplicação de melhor capacitação dos servidores. A Dra. Robéria Alencar representando a Vigilância Sanitária apresenta números da

dengue e covid, ampliação das salas de situação de 43 para 61 salas onde se direcionam os sistemas de informação, capacitação de codificadores, atuação da célula de saúde do trabalhador em 2023 com 136 unidades capacitadas, execução dos circuitos de saúde, vigilância ambiental (vacinação de cães e gatos, desratização, combate ao aedes aegypti, prevenção/ ações educativas), monitoramento de eventos de massa para garantia da qualidade ambiental, monitoramento de licenças sanitárias, certidões, isenções, licenças de alto e médio risco, redução dos casos de dengue e 20 anos sem casos de raiva humana. A Dra. Luciana da Secretaria de Saúde discorre sobre a rede de atenção primária, saúde bucal, com o programa Melhor em Casa onde será criado o consultório portátil, diminuição da mortalidade materno/infantil, ampliação da rede de atenção psicossocial, Consultório na Rua contando com 06 equipes e 82916 consultas e procedimentos. Destaca Fortaleza em 2º lugar entre as capitais do Nordeste no Programa Previne Brasil, acentuando o Programa Vem Saúde nas UAPS Maciel Brito e Terezinha Parente, lançamento do pacote de investimento UAPS requalificadas (reforma, construção), ampliação da abertura de atenção primária, capacitação de mais de 200 profissionais, entrega de Caps infantil. A Sra. Camille Calheiros acentua 41 requalificações e manutenção nas UAPS. A Dra. Luziete Furtado discorre sobre dados da rede pré-hospitalar móvel (SAMU), ampliação dos atendimentos psiquiátricos para todos os veículos, uso de desfibrilador, coberturas realizadas no réveillon, carnaval e pré-carnaval. Ressalta abstenção de certificação de acreditação ONA nível 1 e ONA nível 2, rede hospitalar linha materno infantil destacando o Gonzaguinha do José Walter, aumento no atendimento urgência/emergência no Hospital da Criança, projetos especiais que destacam o lado lúdico no Hospital Maternidade Zilda Arns que é o 1º em cirurgias eletivas e Fortaleza a melhor executora e crescimento do cuidado traumatológico, clínico e cirúrgico e entrega de novas ambulâncias. A Dra. Helena Guerra realça grande vitória com a redução para 37 dias do tempo médio de espera na otorrinopediatria e regulação ambiental e hospitalar com tempo de espera inferior a 24 horas entre solicitação e confirmação de reserva. Destaca ainda mutirões que reduzem filas ambulatoriais e cirurgias eletivas devido a fiscalização de recursos não executados na pandemia voltados para cirurgias de catarata (aumento no número dessas cirurgias realizadas no HUWC), emendas do SOPAI para cirurgias neurológicas pediátricas. A Dra. Nívea discorre sobre financiamento em atenção básica e secundária, estoque de medicamentos no Programa Mais Saúde com uso de aplicativo e informação em tempo real, ampliação das farmácias polo e farmácias de alto custo (componente especializado), entrega de medicamentos com os tuc-tuc dos remédios em domicílio para pacientes com lesão medular e pacientes em adesão ao programa. O Sr. Cícero Vidal apresenta financiamentos tripartite do SUS e aumento percentual de receita própria aplicada em ASPS (ações em serviços públicos de saúde), frisando Fortaleza como a 4ª capital em aplicação de recursos próprios. O Dr. José Maria Sampaio Júnior realça a vital importância do

IJF na rede de atendimento à saúde e discorre acerca dos atendimentos e financiamentos, ações, metas, internações locais e 47,8% internações procedentes do interior e as mesmas configuram um dispêndio de energia em ações por diminuir a capacidade de atendimentos. Discute ainda sobre o alto custo operacional de OPNS (medicamentos de alto custo), e custo de pacientes de UTI. Ressalta o sucesso do CIHDOTT taxa de efetivação em doação de órgãos e tecidos, trabalho do Núcleo de queimados (NUQEI), NUAMB que aumentou seus atendimentos para 42 mil. Sobressai o alto custo do IJF, o subfinanciamento apontando que 90% dos custos são financiados pelos municípios. O Presidente Vereador Raimundo Filho informa que a presente reunião será interrompida por ocasião da Ordem do Dia, retomando em seguida. O Dr. José Maria conclui falando da execução de 2023, organização das linhas de cuidados e metas que o IJF com relação ao atendimento dos pacientes politraumatizado. O Vereador Danilo Lopes pede a palavra, pois terá que ausentar-se para ir ao Ministério Público para obter informações que poderiam ser dadas de forma simples, citando a falta de informações por ele solicitadas à Secretaria de Saúde do Município. Salaria ainda a necessidade de distribuição da cartilha de cuidados para idosos, manual para que o técnico de enfermagem possa aplicar a manobra de Heimlich quando necessário e pede intervenção imediata do Secretário Galeno e da Dra. Anamaria Cavalcante. Elogia o Sr. Atualpa do Centro do Centro de Endemias, parabeniza o Posto Pio XII, reclama ausência de equipes de saúde bucal e destaca necessidade da revisão dos PCCS. O Vereador Márcio Martins questiona ao Secretário Galeno o que tem sido feito na prática pelas pessoas com autismo (TEA), qual percentual de pacientes oriundos do interior são atendidos no IJF e se o mesmo recebe algum repasse das prefeituras. O Dr. José Maria responde que 60% dos usuários são do interior e o custo do IJF ultrapassa o valor do IPTU. Destaca que o IJF está incluído na rede de trauma e o perfil do paciente do IJF deveria ser de trauma raquimedular. Dr. Galeno pede a palavra e destaca que o IJF está para atender 100% do estado e sofre uma injustiça histórica devido o Ministério da saúde, hoje, trabalhar muito com emendas e de 2017 até 2024 prefere não citar a quantidade de emendas recebidas pelo IJF posto que seria vergonhoso e a prefeitura de Fortaleza banca a folha dos servidores, estado e União. Acentua que o IJF precisa perder a cor partidária, “saúde não tem preço, mas tem custo” e a prefeitura não tem recebido ajuda e os custos crescem todo ano. O Vereador Márcio Martins diz que em Sobral o Prefeito Ivo investe em fiscalização e faz encaminhamento de audiência pública com a presença do presidente Gardel Rolim, Ministério Público, Defensoria para levar ao conhecimento da população a situação do IJF. O Dr. Galeno responde ao Vereador Márcio Martins que a solução do IJF é subfinanciamento. O Vereador Júlio Brizzi reporta que a gestão pegou um modelo já preexistente, critica a falta de atendimento nos postos, leitos fechados no IJF, profissionais atendendo sem EPIS, sem insumos adequados, critica que a atuação da gestão é irresponsável e não

luta para conseguir emendas. Reitera a necessidade de articulação política e que há estudos para mudar o modelo atual do IJF. Dr. Galeno responde ao Vereador Júlio que tudo depende de decisões políticas e a resolução da oncologia em Fortaleza passou por diversas articulações em Brasília e a real necessidade do IJF é recurso. O Dr. José Maria afirma que o IJF precisa ser perfilado. O Dr. Vicente Pinto reporta as dificuldades da saúde, a necessidade gritante do atendimento em saúde mental e a necessidade de resolutividade com relação ao baixo salário ofertado aos médicos psiquiatras e compreende que sobre as dificuldades da saúde a culpa não é do gestor, mas sim da falta de recursos por parte das prefeituras do interior, falta de repasses e investimentos em atenção primária. O Dr. Galeno aquiece à fala do Dr. Vicente embora diga que atenção primária não é solução para uma grande cidade como Fortaleza. O Dr. Galeno responde ao Vereador Márcio Martins sobre a questão do TEA (transtorno do espectro autista) que se trata de um grande desafio e busca aumentar a rede de cuidados e gostaria de estar bem mais avançado com relação ao tema, salientando que o governo federal precisa ter uma visão mais voltada ao TEA. O Vereador Luciano Girão destaca melhora na estrutura dos postos de saúde, entrega do Frotinha da Messejana. Reitera o cuidado com o idoso nas cirurgias de catarata para que logo que seja feita uma vista se faça a outra. O Vereador Iraguassu Filho faz um apelo, posto que sem repasses sem financiamentos para o município os problemas cotidianos vão aumentar. Ressalta que os empréstimos, quando necessários, continuarão a ser pedidos e a prefeitura tem buscado recursos, aberto serviços, ampliado ações e propõe acordo estado, município e União, mas mesmo assim as dificuldades não serão todas sanadas. O Dr. Galeno agradece a acolhida e ressalta a importância da prestação de contas, elogia e agradece o empenho, compromisso da equipe da Secretaria de Saúde. O Vereador Raimundo Filho agradece as presenças e encerra a presente reunião às doze horas e trinta minutos.

Câmara Municipal de Fortaleza, 11 de abril de 2024.



Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**FORTALEZA**

Coordenadoria das Comissões Técnicas

COMISSÃO DE SAÚDE E SEGURIDADE SOCIAL

FOLHA DE FREQUÊNCIA BIÊNIO 2023/2024  
REUNIÃO DO DIA 11 / ABRIL 2024.

MEMBRO EFETIVO	PARTIDO	ASSINATURA
RAIMUNDO FILHO PRESIDENTE	PDT	
DANILO LOPES VICE-PRESIDENTE	AVANTE	
JORGE PINHEIRO MEMBRO	PSDB	VIRTUAL
ANA PAULA MEMBRO	PDT	
DR. VICENTE MEMBRO	PT	
HE-MAN MEMBRO	PMB	VIRTUAL
DR. LUCIANO GIRÃO MEMBRO	<del>PPT</del> PDT	

SUPLANTE EM EXERCÍCIO DE MANDATO	PARTIDO	ASSINATURA

Coordenadoria das Comissões Técnicas

Em 11 / 04 / 2024.

Kallil Quirino  
Coord. da Comissões Técnicas

Rua Thompson Bulcão, 830 - Luciano Cavalcante  
CEP- 60810-640 - Fone: (85) 3444.8300